

Trabalhos Científicos

Título: Depressão E Contexto De Vida Na Adolescência: Análise Do Phq-9 E Fatores Associados.

Autores: MARIA EDUARDA GONZALEZ PIMENTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), SOFIA PARSEGHIAN DE LUIZI CORREIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ANANDA MALÊ VETTORAZZO CANNALONGA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNA MUSSO ESPOSITO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUÍSA YUMI NAKAMURA PEREIRA DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNA MORETTI KUS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), NICOLE SILVEIRA PONTIM (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LETIZIA CALABRO LORENA PELEGRINI DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ISABELA CARDOSO BOCHIXIO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), HELENA SANTOS ROCHA VON DANNECKER (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), SARAH GRUNBERG ALMEIDA PRADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNA FUCHS DE PINHO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUIZA CRUZ PINHEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (INSTITUTO DE HEBIATRIA FMABC)

Resumo: A adolescência é uma fase de intensas transformações biopsicossociais, que aumenta a vulnerabilidade a transtornos mentais, como a depressão. Segundo estudos, fatores como baixa autoestima, insegurança e dificuldade para lidar com adversidades contribuem para esse quadro [1,2]. Nesse cenário, o início da vida profissional, somado ao fim da vida escolar, representa um desafio significativo, capaz de intensificar ou desencadear sintomas depressivos nos adolescentes. Realizar o levantamento de aspectos sobre a saúde mental correlacionados com dados epidemiológicos em adolescentes de uma instituição do Programa Jovem Aprendiz. Pesquisa transversal descritiva de análise quantitativa realizada em uma instituição do Programa Jovem Aprendiz de um município localizado na Grande São Paulo, na qual foram aplicados dois questionários (PHQ-9 e epidemiológico) em uma amostra de 169 adolescentes de 15 a 17 anos de idade. O PHQ-9 (Questionário de Saúde do Paciente 9), questionário internacionalmente validado, apresenta 9 itens, havendo uma escala de 0 (menor) a 3 (maior) pontos. O questionário epidemiológico é composto por 10 itens que contemplam aspectos cotidianos relacionados, na literatura, ao desenvolvimento de ansiedade nessa população, contendo uma escala que varia de 1 (situação com nenhum impacto na saúde mental) a 5 (situação com elevado impacto na saúde mental, incapacitando o indivíduo de realizar suas atividades diárias) pontos. Da amostra de 169 participantes, foram obtidas 168 respostas ao PHQ-9 e 167 ao questionário epidemiológico. Em relação ao PHQ-9, 9.52% pontuaram como sem depressão/mínima (pontuação entre 0 e 4), 32.14% como depressão leve (pontuação entre 5 e 9), 27.98% como depressão moderada (pontuação entre 10 e 14), 20.83% como moderadamente grave (pontuação entre 15 e 19) e 9.52% como depressão grave (pontuação maior ou igual a 20). No questionário epidemiológico, os fatores estressantes com mais marcações em 5 foram comparação (47 respostas) e pressão acadêmica (40 respostas). Já os menos estressantes, ou seja, com um maior número de marcações em 1 foram sexualidade (129 respostas) e bullying (121 respostas). Em vista dos dados, entende-se que a maior parte desses adolescentes têm algum grau de sintomas depressivos, o que demonstra uma vulnerabilidade dessa população quanto à saúde mental e uma forma disfuncional de lidar com situações adversas ou estressoras. Essa questão se mostrou relacionada ao contexto de preparação para inserção no mercado de trabalho [1, 2].